

## 1. Projeto Horta/Feijão

Já foi feito o plantio de feijão de porco em áreas designadas para as hortas nas propriedades de Catarino, Judith, Laudelino, Pedro Paulo, Raimundo, Carlos Henrique, Da Hora, Vilma, Louro. Os demais estão dizendo que não tem tempo para plantar e cuidar de horta. O tempo muito frio e chuvoso tem dificultado os plantios.

Os plantios estão desenvolvendo bem e estaremos fazendo contagem e medição nesses próximos dias.



Fig.1: Plantio de Feijão de Porco de Carlos Henrique. Veja o declive e a erosão nessa área. Em outra parte da propriedade Carlos Henrique está começando trabalhar com terrassamento. Iremos observar os desenvolvimentos.

Apareceu um problema no plantio de feijão de porco antigo na área de Sr. Biu. As frutas estão murchando sem amadurecer e nas vagens não há sementes.



Fig.2: Feijão de porco na área de Sr. Biu: esquerda: plantas, direita: vagem vazia.

## 2 Abacaxi doado para agricultores pelo projeto

Ainda não tem frutos, mas as plantas estão desenvolvendo-se bem. As frutas são esperadas para o final do ano.



Fig.3: Área com Abacaxi do lado direito.

## 3 Compostagem

Foram feitos compostos nas áreas de Niela (sob orientação do IESB), Pedro Paulo (com apoio por Fabio e Luciano, Sr. Raimundo (com apoio de Fabio e Luciano), Carlos Henrique (sozinho, após orientação no dia de campo), Sr. Lau (Luciano e Lau).

Resultados:

- O composto de Niela foi coberto com lona plástica devido à orientação do técnico Valter do IESB. Nossa avaliação mostrou um composto extremamente úmido (pingando) e com forte odor de esgoto. Não tiramos foto para não constranger o dono. Pela nossa impressão não houve processo de compostagem.
- Pedro Paulo: Foi utilizado esterco de gado fresco, esterco de galinha, palha de amendoim, palha de açai, casca de cacau (picada na mão). O composto está desenvolvendo bem com temperatura boa.



Fig. 4: Composto de Sr. Pedro Paulo.

- Sr. Raimundo: O composto antigo foi utilizado no plantio de abóbora, milho e feijão comum. O desenvolvimento das plantas é muito satisfatório. Sr. Raimundo também fez uma nova pilha de composto com pó de serra, esterco de gado fresco e grama de corte (do estádio municipal). O composto está desenvolvendo bem com temperatura boa.



Fig. 5: Plantio de Abóbora e Milho em área terrassada, com uso de composto na propriedade de Sr. Raimundo

- Carlos Henrique fez o composto dele somente à base do aprendizado do dia de campo, utilizando esterco de gado fresco, esterco de galinha, casca de mandioca e muita tiririca. O composto desenvolveu bem e já está sendo utilizado com satisfação. Estará fazendo outro em breve.



Fig.6: Composto de Carlos Henrique. Ele não usou bidim, mas cobriu com uma mistura de palhas de diferente permeabilidade (Banana e Palmeiras). Funcionou.

- Sr. Lau utilizou o composto feito no dia de campo para cacau e na horta experimental (vide em baixo). Ele também fez um novo composto junto com Luciano utilizando casca de maracujá, folha de hibisco, casca de cacau picada na mão, tronco de bananeira picado e esterco de galinha. Ele está expressando satisfação sobre o efeito do composto no plantio de cacau e estaremos relatando o efeito sobre a horta mais em baixo.

#### 4. Projeto Autoestima

A equipe técnica do projeto ervaUna propôs de instalar uma possibilidade para projetos próprios de grupos de pelo menos três agricultores com possibilidade de recursos financeiros e apoio pelo projeto. A forma de apresentação dos projetos será como num edital, sendo que a equipe coordenadora estará prestando apoio para fazer-los.

A proposta foi apresentada na reunião da assembléia da associação no dia 11. de junho 2006 e os participantes reagiram de forma bastante positiva. Foram discutidos algumas propostas, tais como confecção de pentes de piaçava, hortas, artesanato.

Foi realçado que precisará pelo menos três participantes para um projeto e que a equipe não estará fazendo as propostas, mas sim ajudando quando for pedido. Até a data de hoje não houve pedido nesse sentido, mas podemos observar que o projeto piaçava é discutido entre os agricultores.

A piaçava é uma palmeira endêmica da Mata Atlântica. As fibras dela são vendidas para compradores intermediários por preço de mercado. O agricultor vende o produto cru sem separar nas diferentes qualidades de fibra. A mais grossa serve para fazer vassouras, a mais fina para fazer pentes para telhados. A produção desses pentes na associação poderia aumentar o retorno financeiro para os produtores e na mesma hora criar trabalho para jovens da comunidade. A cooperativa rural de Una prometeu de apoiar o esforço e organizar a venda.

A equipe coordenadora está reforçando o projeto, lembrando os agricultores dessa oportunidade em cada visita, realçando a necessidade de desenvolver o projeto em conjunto e não esperar para alguém fazer para eles.

## 5. Horta experimental

O coordenador de campo, Fabio, junto com a família do Sr. Lau começou desenvolver uma horta experimental na área deles. Nessa horta é utilizado o composto do Sr. Lau para o plantio de ervas de cozinha (coentro, salsa, cebolinha etc.), alface, rucula, quiabo, tomate, milho, cenoura. Os recursos para sementes foram doados por Fabio Nobre.

A intenção de Fabio de Luciano foi de colocar todas as leiras atravessadas para o morro. Infelizmente o proprietário insistiu que isso dava errado. Aconteceu assim que hoje tem partes de um jeito e outras de outro jeito. Fica visível que há uma diferença grande na aparência do solo nos dois métodos: Na forma ao longo do morro o solo da leira e o solo entre as leiras tem a mesma cor cinza claro. Nas leiras atravessadas a própria leira é visivelmente mais escura e as plantas desenvolvem aparentemente melhor.

Nas fotos também aparece uma falta de cobertura verde. Essa se deve ao fato de que o proprietário insiste em tirar essa cobertura pois “sufoca as plantas”.

Nas próximas semanas será uma atividade do coordenador de iniciar mais hortas experimentais em outra áreas onde a metodologia “leira atravessada com cobertura verde” pode ser utilizada sem interferência. Assim sendo, o Sr. Lau será convidado de verificar a metodologia pela comparação. Também serão experimentados métodos de terrassamento para o plantio em morros.

Com esse trabalho o coordenador está experimentando a metodologia do projeto ervaUna de sala de aula verde sem ter ainda os recursos e já pode ser observado o sucesso da metodologia.



Fig.7: Esquerda: Início da horta (atravessado), Direita: Mudanças, horta descendo.



Fig.8: Esquerda: Horta atravessada, Direita: Proprietário limpando horta.

## 6. Dia de Campo

O dia de campo já foi marcado várias vezes, sendo que o tempo (chuva), outros compromissos dos associados, a copa do mundo e novamente o tempo não permitiram a realização. Será marcado novamente para acontecer depois do dia 9 de julho, quando acontece a final da copa.

## 7. Apoio ao projeto de eletrificação

A equipe de campo está ajudando a associação em mapear as propriedades para a realização do projeto eletrificação. A empresa de eletricidade alega que não existem pessoas suficientes e o mapeamento irá mostrar exatamente quem mora a onde. Esse mapeamento também irá servir para os futuros trabalhos do projeto ervaUna, permitindo navegar pela comunidade. O IBAMA tem a gentileza de apoiar esses trabalho emprestando um aparelho de GPS. O mapa será concluído em dependência do tempo e o combustível gasto para isso é pago pela associação.

## 8. Capacitação

Haverá um curso de piscicultura administrado pela Bahia Pesca onde os agricultores participarão gratuitamente e receberão peixes para trabalhar. O coordenador de campo também irá participar. O treinamento digital do coordenador de campo está continuando, e ele já domina as técnicas básicas do uso de programas de comunicação e pesquisa na Internet. Ainda continua aprendendo os programas de texto e tabelas.

## 9. Festas

Houve festas na associação:

- Dia das mães na escola: comida e música, com participação do coordenador Fabio.



Fig.9: Festa na escola.

- Dia das mães na associação: bolo, comida e canto ao final da assembléia.



Fig.10: Festa na Assembléia.

- São João e final do 1º. Semestre na escola: Com participação da equipe de campo. Premiação das alunas com participação melhor pela associação.



Fig. 11: Amor na Queimada Grande.